

BÊNÇÃO DE UM ABADE  
E DE UMA ABADESSA



PONTIFICAL ROMANO  
REFORMADO POR DECRETO DO CONCÍLIO  
ECUMÉNICO VATICANO II E PROMULGADO  
POR AUTORIDADE DE S. S. O PAPA PAULO VI

**BÊNÇÃO DE UM ABADE  
E DE UMA ABADESSA**

CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA



# RITO DA BÊNÇÃO DE UM ABADE

## PRELIMINARES

- 1.** A bênção do Abade deve fazer-se com a assistência dos religiosos e, se possível, dos fiéis, num domingo ou dia festivo, a não ser que motivos de ordem pastoral aconselhem outra coisa.
- 2.** A bênção do Abade é normalmente celebrada pelo Bispo do lugar em que está situado o mosteiro. Havendo, porém, justa causa, e dado o consentimento do Bispo local, o Eleito pode receber a bênção de outro Bispo ou de outro Abade.
- 3.** O Eleito é assistido por dois monges do seu mosteiro.
- 4.** Convém que os dois religiosos assistentes, se forem presbíteros, bem como os abades, religiosos sacerdotes, e outros sacerdotes, eventualmente presentes, concelebrem a Missa, juntamente com o Prelado que confere a bênção e o Abade eleito.
- 5.** Se a bênção for conferida, na própria abadia do Eleito, por outro Abade, este pode convidar o Eleito a presidir à concelebração na Liturgia Eucarística. Aliás, presidirá à concelebração o Prelado que tiver conferido a bênção. Neste caso, o novo Abade ocupará o primeiro lugar entre os demais concelebrantes.
- 6.** O Prelado que confere a bênção e os concelebrantes revestem-se dos paramentos sagrados requeridos para a celebração da Missa; o Bispo, também da dalmática. O Eleito reveste-se igualmente dos paramentos sacerdotais, e, por baixo da casula, põe a cruz peitoral e a dalmática. Os religiosos assistentes do Eleito, se não concelebram, irão de hábito coral ou de sobrepeliz por cima do hábito.
- 7.** Normalmente, a bênção do anel, do báculo e da mitra far-se-á numa altura oportuna, antes da bênção do Eleito.

**8.** Além das coisas necessárias para a concelebração da Missa e para a Comunhão sob as duas espécies, preparar-se-á:

- a)* o Pontifical Romano;
- b)* a Regra;
- c)* báculo pastoral para o Eleito;
- d)* anel e mitra para o Eleito, se houverem de lhe ser entregues.
- e)* cálice de tamanho suficiente para a Comunhão sob as duas espécies.

**9.** Durante a Liturgia da Palavra, o Prelado que confere a bênção senta-se na cátedra. O Eleito, entre os seus assistentes, no presbitério.

**10.** Por via de regra, a bênção do Eleito faz-se na cátedra. Todavia, para facilitar a participação dos fiéis, pode colocar-se, à frente do altar ou noutra sítio mais adequado, uma sede para o Prelado que confere a bênção. Para o Eleito e seus assistentes, dispõem-se no presbitério as respectivas sedes, de modo que tanto os religiosos como os fiéis possam acompanhar facilmente o desenrolar da acção litúrgica.

# BÊNÇÃO DO ABADE

## LITURGIA DA PALAVRA

11. Estando tudo preparado, organiza-se a procissão de entrada através da igreja, como de costume. À frente, vai o ministro com o livro dos Evangelhos; seguem-no os presbíteros concelebrantes; depois o Eleito, ladeado pelos dois religiosos assistentes; por último, o Prelado que há-de conferir a bênção, e, um pouco atrás, os dois diáconos assistentes.

12. Os ritos iniciais e a Liturgia da Palavra até ao Evangelho, inclusive, celebram-se na forma habitual, segundo as rubricas.

13. Nos dias em que são permitidas as Missas rituais, pode celebrar-se a “Missa para a Bênção Abacial”, com as leituras próprias e paramentos brancos ou de cor festiva.

Não se dizendo a Missa ritual, pode-se escolher uma das leituras de entre as que vêm no Leccionário para esta Missa.

Ocorrendo algum dos dias indicados nos nn. 1-4 da tabela dos dias litúrgicos, celebra-se a Missa do dia com suas leituras.

14. Se o Prelado que confere a bênção fizer uma alocução dentro do próprio rito, como em seu lugar vai indicado, omite-se a homilia a seguir ao Evangelho.

15. Nesta Missa, diz-se o Símbolo, segundo as rubricas. Omite-se a Oração Universal, substituída pelas Ladainhas.

## BÊNÇÃO DO ABADE

16. A seguir ao Evangelho, ou terminada a homilia, dá-se início à bênção do Abade. O Prelado que confere a bênção, de mitra na cabeça, senta-se na cátedra ou na sede preparada para o efeito, como acima se disse.

17. O Eleito é conduzido pelos religiosos seus assistentes à presença do Prelado e faz-lhe a devida reverência. Um dos assistentes apresenta o Eleito ao Prelado, com estas palavras ou outras semelhantes:

Reverendíssimo Padre,  
Em nome da Comunidade deste mosteiro de N.....,  
da Ordem de S. N.....,  
da diocese de N.....,  
apresentamo-vos o R. P. N.....,  
Abade eleito deste mosteiro,  
e humildemente vos pedimos  
vos digneis conferir-lhe a bênção abacial.

O Prelado pergunta:

Sabeis se ele foi canonicamente eleito?

O assistente responde:

Sabemos, e servimos de testemunha.

O Prelado diz:

Graças a Deus.

---

Tratando-se de um Abade com jurisdição sobre um território extra-diocesano, após a pergunta relativa à eleição canónica, o Prelado acrescenta:

Tendes mandato apostólico?

O assistente do Eleito responde:

Sim, temos.

Prelado:

Leia-se.

Todos se sentam enquanto se lê o respectivo documento. Finda a leitura, respondem todos:

Graças a Deus.

---

19. Seguidamente, todos se sentam, e o Prelado, a partir das leituras da Missa, dirige ao povo, aos religiosos e ao Eleito umas breves palavras acerca do cargo de Abade.

20. Finda a homilia, o Eleito levanta-se e fica de pé diante do Prelado. Este faz-lhe um interrogatório nos seguintes termos:

A antiga tradição dos santos Padres  
prescreve que, na presença do povo,  
se interrogue todo aquele que é escolhido para assumir,  
em nome de Cristo, o governo das almas,  
sobre os seus costumes  
e as qualidades que para tal cargo são exigidas.  
Firmados nesta mesma autoridade,  
irmão caríssimo, te interrogamos:

Queres manter a decisão de guardar a Regra de S. N....,  
de ensinar os teus irmãos a observá-la,  
e de os impelir, por esta forma,  
à prática do amor de Deus,  
da vida evangélica  
e da caridade fraterna?

**Eleito:**

Sim, quero.

**Prelado:**

Queres, com a tua doutrina e exemplo,  
mais por obras que por palavras,  
ensinar aos teus irmãos o caminho da perfeição?

**Eleito:**

Sim, quero.

**Prelado:**

Queres conduzir para Deus os teus irmãos,  
não descurando jamais  
a salvação das almas que te estão confiadas?

**Eleito:**

Sim, quero.

**Prelado:**

Queres administrar fielmente os bens do mosteiro,  
dispondo deles com sabedoria  
a favor dos irmãos, dos pobres e dos peregrinos?

**Eleito:**

Sim, quero.

**Prelado:**

Queres guardar perpétua fidelidade,  
obediência e reverência à Santa Igreja  
e ao Romano Pontífice e seus sucessores?

**Eleito:**

Sim, quero.

---

**Tratando-se de um Abade com jurisdição territorial, o Prelado acrescenta:**

Queres amparar e dirigir pelo caminho da salvação,  
com piedade de pai, o povo que te foi confiado,  
com a ajuda dos presbíteros e diáconos,  
teus colaboradores no santo ministério?

**Eleito:**

Sim, quero.

**Prelado:**

Queres, como bom pastor,  
ir em busca das ovelhas desgarradas  
e reconduzi-las ao redil do Senhor?

**Eleito:**

Sim, quero.

Prelado:

Queres orar continuamente a Deus todo poderoso pelo povo santo, e exercer de forma irrepreensível o teu múnus pastoral?

Eleito:

Sim, quero.

---

Prelado:

Queira Deus conceder-te estes e todos os outros bens, e te guarde sempre e em toda a parte.

Todos:

Amen.

**21.** Em seguida todos se levantam. O Prelado depõe a mitra e, de pé, de mãos juntas, voltado para o povo, convida à oração dizendo:

Oremos, irmãos caríssimos, a Deus nosso Senhor, para que derrame os dons da sua graça sobre este seu servo N...., que foi eleito para governar os seus irmãos.

O diácono diz:

Ajoelhemos.

O Prelado ajoelha diante da cátedra ou da sede; o Eleito prostra-se por terra; todos os demais se ajoelham. Durante o tempo pascal e aos domingos, o diácono não convida a ajoelhar. Neste caso, o Eleito prostra-se por terra, enquanto todos os demais permanecem de pé.

Então os cantores começam as Ladinhas. Nestas, podem inserir-se, no lugar respectivo, os nomes de alguns Santos, por ex., do Padroeiro, do Titular da igreja, do Fundador, do Patrono daquele que recebe a bênção, dos Santos da Ordem, ou algumas invocações mais acomodadas às circunstâncias.



Santa Teresa de Jesus,	rogai por nós.
Santa Beatriz da Silva,	rogai por nós.
Santo António de Lisboa,	rogai por nós.
São João de Deus,	rogai por nós.
São Francisco Xavier,	rogai por nós.
Santa Isabel de Portugal,	rogai por nós.
Santa Catarina de Sena,	rogai por nós.
Todos os Santos e Santas de Deus.	rogai por nós.
Sede-nos propício,	livrai-nos, Senhor.
De todo o mal,	livrai-nos, Senhor.
De todo o pecado,	livrai-nos, Senhor.
Da morte eterna,	livrai-nos, Senhor.
Pela vossa encarnação,	livrai-nos, Senhor.
Pela vossa morte e ressurreição,	livrai-nos, Senhor.
Pela efusão do Espírito Santo,	livrai-nos, Senhor.
A nós pecadores,	ouvi-nos, Senhor.
Governai e defendei a santa Igreja,	ouvi-nos, Senhor.
Assisti o Santo Padre e todas as Ordens sagradas no santo ministério,	ouvi-nos, Senhor.
Concedei a paz e a concórdia a todos os povos,	ouvi-nos, Senhor.
Associai mais intimamente à obra da Redenção todos os que professam os conselhos evangélicos,	ouvi-nos, Senhor.
Conservai e desenvolvei, em todas as famílias a vós consagradas, a caridade de Cristo e o espírito dos seus Fundadores,	ouvi-nos, Senhor.
Confortai-nos e conservai-nos no vosso santo serviço,	ouvi-nos, Senhor.
Abençoai e amparai este Abade eleito, Jesus, Filho de Deus vivo,	ouvi-nos, Senhor.
Cristo, ouvi-nos.	ouvi-nos, Senhor.
Cristo, atendei-nos.	Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.

22. Terminadas as Ladainhas, o diácono, se antes convidou a ajoelhar, diz:

Levantai-vos.

23. E todos se levantam. O Eleito aproxima-se do Prelado e põe-se de joelhos diante dele. O Prelado, de pé, sem mitra, e de braços abertos, diz a Oração da bênção, escolhendo um dos seguintes formulários:

Deus, Pai todo poderoso,  
que enviastes ao mundo o vosso Filho unigénito,  
para servir aos homens,  
e, como bom Pastor, dar a vida pelas suas ovelhas,  
atendei as nossas humildes súplicas.  
Abençoai ✠ e confortai este vosso servo N....,  
eleito para abade deste mosteiro.  
Fazei que manifeste na sua convivência  
o nome que lhe é dado  
e que os seus ensinamentos,  
qual fermento de divina justiça,  
penetrem eficazmente na alma dos seus discípulos.  
Considere como é pesado e difícil  
o cargo de dirigir almas  
e adaptar-se a temperamentos tão diversos;  
e tenha sempre presente no seu espírito  
que vale mais servir do que mandar.  
Assisti-o, Senhor, com a vossa graça,  
para que, empregando toda a solícitude e desvelo,  
não venha a perder nenhuma das ovelhas a si confiadas;  
mas oriente e disponha sempre as coisas de tal forma  
que todos, progredindo no amor de Cristo  
e na caridade dos irmãos,  
se apressem, de coração aberto,  
a percorrer o caminho dos vossos mandamentos.  
Cumulai-o, Senhor, com os dons do vosso Espírito,  
para que se estimule a si mesmo  
e incite os seus irmãos  
no louvor da vossa glória  
e no serviço da santa Igreja.

Nada anteponha ao amor de Cristo  
e ensine que nada se lhe deve antepor,  
para que, ao chegar o derradeiro dia,  
na companhia dos seus irmãos,  
mereça ser admitido no vosso reino celeste.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R. Amen.

Ou:

Atendei, Senhor, as preces que Vos dirigimos  
por este vosso servo N....,  
eleito Abade desta família,  
e constituído pastor,  
como representante de vosso Filho,  
à frente das vossas ovelhas.  
Lançai sobre ele o vosso olhar  
e enriquecei-o com os dons das vossas virtudes.  
Abri-lhe os tesouros da sabedoria,  
para que deles saiba tirar coisas novas e velhas.  
Orientai os seus passos  
pelo caminho da salvação e da paz,  
e fazei que,  
seguindo sempre as pisadas do vosso Filho,  
mereça alcançar os prémios eternos.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R. Amen.

Ou:

Olhai, com bondade, Senhor,  
para o vosso servo N....,  
a quem escolhestes para governar esta comunidade,  
e dignai-vos abençoá-lo ✠ e santificá-lo,  
para que todos os seus pensamentos e acções  
se orientem segundo a vossa vontade.  
Com a sua palavra e o seu exemplo,  
saiba inculcar em seus irmãos  
o amor a Deus e ao próximo,  
e, embora liberto de ocupações do mundo,  
atenda às necessidades dos homens,  
tanto do corpo como do espírito.  
Não deixe de recomendar aos irmãos  
o ofício divino e a leitura sagrada,  
e viva com eles uma vida conforme ao Evangelho,  
de modo que todos venham a alcançar  
as alegrias eternas.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R. Amen.

Ou:

Senhor Deus, Pai onipotente,  
que enviastes ao mundo o vosso Filho  
não para ser servido mas para servir  
e dar a vida pelas suas ovelhas,  
dignai-Vos abençoar ✠ e santificar  
este vosso servo N....,  
eleito para Abade desta comunidade.

Assisti-o com a vossa graça,  
para que desempenhe dignamente  
o pesado cargo de governar almas  
e de servir temperamentos tão diversos.  
Tenha para com os irmãos  
extrema solícitude e desvelo,  
para que não se venha a perder  
nenhum daqueles que lhe estão confiados.  
E, no último dia, quando o Senhor vier,  
possa receber a recompensa  
da sua boa administração.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R. Amen.

24. Terminada a Oração da bênção, o Prelado senta-se e recebe a mitra. Todos se sentam. O Abade recém-abençoado aproxima-se do Prelado e este entrega-lhe a Regra, dizendo:

Recebe a Regra que os santos Padres nos legaram.  
Por ela conduzirás e guardarás  
os irmãos que Deus confiou aos teus cuidados,  
na medida em que o mesmo Deus te ajudar  
e a humana fraqueza to permitir.

25. O Prelado pode colocar o anel no dedo anular da mão direita do Abade recém-abençoado, dizendo:

Recebe este anel, em sinal de fidelidade.  
Munido de inquebrantável constância,  
guarda esta congregação (ou: esta família monástica)  
na caridade fraterna.

26. Em seguida o Prelado pode impor-lhe a mitra na cabeça, sem nada dizer.

**27.** Por fim, entrega-lhe o báculo pastoral, dizendo:

Recebe o báculo pastoral,  
e procura conduzir com solicitude  
os irmãos a ti confiados  
pelos quais terás de prestar contas.

**28.** Todos se levantam. Se a bênção for conferida por um Bispo ou, por um Abade fora da abadia do Eleito, o novo Abade senta-se no primeiro lugar entre os concelebrantes.

Sendo a bênção conferida por outro Abade, na igreja do novo Abade, este senta-se na cadeira abacial e pode presidir à Liturgia Eucarística; o Abade que lhe conferiu a bênção senta-se à sua direita.

---

Se o Abade recém-abençoado tiver jurisdição territorial e a bênção for conferida na sua igreja própria, o Prelado convida-o a sentar-se na cátedra; e ele, por sua vez, senta-se à direita do Abade.

---

**29.** Em seguida, o Abade recém-abençoado, entrega o báculo, recebe o ósculo da paz do Prelado que lhe conferiu a bênção e dos demais Abades presentes. Se as condições o permitirem, o mesmo fazem os religiosos e os sacerdotes presentes.

# RITO DA BÊNÇÃO DE UMA ABADESSA

## PRELIMINARES

1. A bênção da Abadessa deve fazer-se com a assistência das religiosas e, se possível, dos fiéis, num domingo ou dia festivo, a não ser que motivos de ordem pastoral aconselhem outra coisa.
2. A bênção da Abadessa é normalmente celebrada pelo Bispo do lugar em que está situado o mosteiro. Havendo, porém, justa causa, e dado o consentimento do Bispo local, a Eleita pode receber a bênção de outro Bispo ou de um Abade.
3. A Eleita é assistida por duas religiosas do seu mosteiro. Ocupa um lugar no presbitério, fora da clausura, de modo a poder facilmente aproximar-se do Bispo ou do Prelado que confere a bênção, atendendo também a que tanto as monjas como os fiéis possam ver e tomar parte na celebração sagrada.
4. Além das coisas necessárias para a concelebração da Missa e para a Comunhão sob as duas espécies, preparar-se-á:
  - a) o Pontifical Romano;
  - b) a Regra;
  - c) o anel se houver de ser entregue;
  - d) cálice de tamanho suficiente para a Comunhão sob as duas espécies.
5. Por via de regra, a bênção da Eleita faz-se na cátedra. Todavia, para facilitar a participação dos fiéis, pode colocar-se, à frente do altar ou noutra sítio mais adequado, uma sede para o Bispo ou Prelado que confere a bênção. Para a Eleita e suas assistentes, dispõem-se no presbitério as respectivas sedes, de modo que tanto as religiosas como os fiéis possam acompanhar facilmente o desenrolar da acção litúrgica.



# BÊNÇÃO DA ABADESSA

## LITURGIA DA PALAVRA

6. Antes de começar a celebração, o Prelado, com os concelebrantes, ministros e clero, dirige-se para a porta da clausura. A Eleita, acompanhada das duas monjas assistentes, sai e vai tomar o seu lugar, na procissão para a igreja, imediatamente à frente do Prelado.

7. Os ritos iniciais e a Liturgia da Palavra até ao Evangelho, inclusive, celebram-se na forma habitual, segundo as rubricas.

8. Nos dias em que são permitidas as Missas rituais, pode celebrar-se a “Missa para a Bênção Abacial”, com as leituras próprias e paramentos brancos ou de cor festiva.

Não se dizendo a Missa ritual, pode-se escolher uma das leituras de entre as que vêm no Leccionário para esta Missa.

Ocorrendo algum dos dias indicados nos nn. 1-4 da tabela dos dias litúrgicos, celebra-se a Missa do dia com suas leituras.

9. Se o Prelado que confere a bênção fizer uma alocução dentro do próprio rito, como em seu lugar vai indicado, omite-se a homilia a seguir ao Evangelho.

10. Nesta Missa, diz-se o Símbolo, segundo as rubricas, e omite-se a Oração universal.

## BÊNÇÃO DA ABADESSA

11. Proclamado o Evangelho, ou terminada a homilia, dá-se início à bênção da Abadessa. O Prelado que confere a bênção, de mitra na cabeça, senta-se na cátedra ou na sede preparada para o efeito, como acima se disse.

12. A Eleita é conduzida pelas monjas suas assistentes à presença do Prelado e faz-lhe a devida reverência.

13. Uma das assistentes apresenta a Eleita ao Prelado, com estas palavras ou outras semelhantes:

Reverendíssimo Padre,  
Em nome da Comunidade deste mosteiro de N.....,  
da Ordem de S. N.....,  
da diocese de N.....,  
apresentamo-vos N.....,  
Abadessa eleita deste mosteiro,  
e humildemente vos pedimos  
vos digneis conferir-lhe a bênção abacial.

O Prelado pergunta:

Sabeis se ela foi canonicamente eleita?

A assistente responde:

Sabemos, e servimos de testemunha.

O Prelado diz:

Graças a Deus.

14. Seguidamente, todos se sentam, e o Prelado, a partir das leituras da Missa, dirige ao povo, às monjas e à Eleita umas breves palavras acerca do cargo de Abadessa.

15. Finda a homilia, a Eleita levanta-se e fica de pé diante do Prelado, que a interroga nos seguintes termos:

Queres manter a decisão de guardar a Regra de S. N....,  
de ensinar as tuas irmãs a observá-la,  
e de as impelir, por esta forma,  
à prática do amor de Deus,  
da vida evangélica  
e da caridade fraterna?

Eleita:

Sim, quero.

Prelado:

Queres guardar perpétua fidelidade,  
obediência e reverência à Santa Igreja  
e ao Romano Pontífice e seus sucessores?

Eleita:

Sim, quero.

Prelado:

Queres prestar ao teu Ordinário  
obediência no que se refere ao governo do teu mosteiro,  
de acordo com as leis canónicas  
e as constituições da tua Congregação?

Eleita:

Sim, quero.

Prelado:

Queres, com os teus conselhos e exemplo,  
mais por obras do que por palavras,  
ensinar às tuas irmãs a vida de perfeição?

Eleita:

Sim, quero.

**Prelado:**

Queres incitar as tuas irmãs  
a manterem-se fiéis às tradições da vida religiosa,  
e a trabalhar,  
pela misteriosa fecundidade apostólica da vida contemplativa,  
na dilatação do povo de Deus?

**Eleita:**

Sim, quero.

**Prelado:**

Queira Deus conceder-te estes e todos os outros bens,  
e te guarde sempre e em toda a parte.

**Todos:**

Amen.

**16.** Em seguida todos se levantam. O Prelado depõe a mitra e, de pé, de mãos juntas, voltado para o povo, convida à oração dizendo:

Oremos, irmãos caríssimos, a Deus nosso Senhor,  
para que derrame os dons da sua graça  
sobre esta sua serva N....,  
que foi eleita para governar as suas irmãs.

**O diácono diz:**

Ajoelhemos.

O Prelado ajoelha diante da cátedra ou da sede; a Eleita, onde for costume, prostra-se; todos os demais se ajoelham. Durante o tempo pascal e aos domingos, o diácono não convida a ajoelhar. Neste caso, a Eleita ajoelha-se ou prostra-se, conforme o costume, enquanto todos os demais permanecem de pé.

Então os cantores começam as Ladainhas. Nestas, podem inserir-se, no lugar respectivo, os nomes de alguns Santos, por ex., do Padroeiro, do Titular da igreja, do Fundador, do santo Patrono daquela que recebe a bênção, dos Santos da Ordem, ou algumas invocações mais acomodadas às circunstâncias.

A invocação Senhor, tende piedade de nós **pode ser substituída por** Senhor, misericórdia **ou** Kýrie, eléison, **como na Missa.**

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Santa Maria, Mãe de Deus,

São Miguel,

Santos Anjos de Deus

São João Baptista,

São José,

São Pedro e São Paulo,

Santo André,

São João Evangelista,

Santa Maria Madalena,

Santo Estêvão e São Lourenço,

São João de Brito,

Santo Inácio de Antioquia,

Santa Inês,

Santa Perpétua e Santa Felicidade,

São Gregório,

Santo Agostinho,

Santo Atanásio,

São Basílio,

São Martinho,

Santo Antão,

São Bento,

São Columbano,

São Beda,

São Romualdo,

São Bruno,

São Bernardo,

São Teotónio,

São Francisco e São Domingos,

Santa Escolástica,

Santa Clara,

Santa Teresa de Jesus,

Santa Beatriz da Silva,

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

Santo António de Lisboa,	rogai por nós.
São João de Deus,	rogai por nós.
São Francisco Xavier,	rogai por nós.
Santa Isabel de Portugal,	rogai por nós.
Santa Catarina de Sena,	rogai por nós.
Todos os Santos e Santas de Deus.	rogai por nós.
Sede-nos propício,	livrai-nos, Senhor.
De todo o mal,	livrai-nos, Senhor.
De todo o pecado,	livrai-nos, Senhor.
Da morte eterna,	livrai-nos, Senhor.
Pela vossa encarnação,	livrai-nos, Senhor.
Pela vossa morte e ressurreição,	livrai-nos, Senhor.
Pela efusão do Espírito Santo,	livrai-nos, Senhor.
A nós pecadores,	ouvi-nos, Senhor.
Governai e defendei a santa Igreja,	ouvi-nos, Senhor.
Assisti o Santo Padre e todas as Ordens sagradas no santo ministério,	ouvi-nos, Senhor.
Concedei a paz e a concórdia a todos os povos,	ouvi-nos, Senhor.
Associai mais intimamente à obra da Redenção todos os que professam os conselhos evangélicos,	ouvi-nos, Senhor.
Conservai e desenvolvei, em todas as famílias a vós consagradas, a caridade de Cristo e o espírito dos seus Fundadores,	ouvi-nos, Senhor.
Confortai-nos e conservai-nos no vosso santo serviço,	ouvi-nos, Senhor.
Abençoai e amparai esta Abadessa eleita,	ouvi-nos, Senhor.
Jesus, Filho de Deus vivo,	ouvi-nos, Senhor.
Cristo, ouvi-nos.	Cristo, ouvi-nos.
Cristo, atendei-nos.	Cristo, atendei-nos.

**17. Terminadas as Ladainhas, o diácono, se antes convidou a ajoelhar, diz:**

Levantai-vos.

**18.** E todos se levantam. A Eleita aproxima-se do Prelado e ajoelha diante dele. O Prelado, de pé, sem mitra, e de braços abertos, diz a Oração da bênção, escolhendo um dos seguintes formulários:

Deus, Pai todo poderoso,  
que enviastes ao mundo o vosso Filho unigénito,  
para servir aos homens,  
e, como bom Pastor, dar a vida pelas suas ovelhas,  
atendei as nossas humildes súplicas.  
Abençoai ✠ e confortai esta vossa serva N.....,  
eleita para abadessa deste mosteiro.  
Fazei que ela realize, por uma vida exemplar,  
o nome que lhe é dado,  
e tenha sempre presente ao seu espírito  
que vale mais servir do que mandar.  
Assisti-a, Senhor, com a vossa graça,  
para que, empregando toda a solicitude e desvelo,  
oriente e disponha sempre as coisas de tal forma  
que todas, progredindo no amor de Cristo  
e na caridade fraterna,  
se apressem, de coração aberto,  
a percorrer o caminho dos vossos mandamentos.  
Cumulai-a, Senhor, com os dons do vosso Espírito,  
para que se estimule a si mesma  
e incite as suas irmãs  
no louvor da vossa glória  
e no serviço da santa Igreja.  
Nada anteponha ao amor de Cristo  
e ensine que nada se lhe deve antepor,  
para que, ao chegar o derradeiro dia,  
na companhia das suas irmãs,  
mereça ser admitida no vosso reino celeste.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

**R.** Amen.

Ou:

Atendei, Senhor, às preces que Vos dirigimos  
por esta vossa serva N.....,  
escolhida para governar esta comunidade.  
Lançai sobre ela o vosso olhar  
e enriquecei-a com os dons das vossas virtudes.  
Orientai os seus passos  
pelo caminho da salvação e da paz,  
e fazei que,  
seguinto sempre as pisadas do vosso Filho,  
mereça alcançar os prémios eternos.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R. Amen.

Ou:

Olhai, com bondade, Senhor,  
para a vossa serva N.....,  
a quem escolhestes para governar esta comunidade,  
e dignai-vos abençoá-la ✠ e santificá-la,  
para que em todos os seus pensamentos e acções  
se oriente segundo a vossa vontade.  
Com a sua palavra e o seu exemplo,  
saiba inculcar nas suas irmãs  
o amor a Deus e ao próximo,  
e, embora liberta das ocupações do mundo,  
atenda às necessidades dos homens,  
tanto do corpo como do espírito.

Não deixe de recomendar às suas irmãs  
o ofício divino e a leitura sagrada  
e viva com elas uma vida conforme ao Evangelho,  
de modo que todas venham a alcançar as alegrias eternas.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R. Amen.

Ou:

Senhor Deus, Pai onnipotente,  
que enviastes ao mundo o vosso Filho  
para servir e dar a vida pelas suas ovelhas,  
dignai-Vos abençoar ✠ e santificar  
esta vossa serva N....,  
eleita para Abadessa desta comunidade.  
Assisti-a com a vossa graça,  
para que atenda com solicitude e desvelo  
às irmãs que lhe estão confiadas,  
e, no último dia, quando o Senhor vier,  
possa receber a recompensa da sua boa administração.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R. Amen.

**19.** Terminada a Oração da bênção, o Prelado senta-se e recebe a mitra. Todos se sentam. A Abadessa recém-abençoada aproxima-se do Prelado e este entrega-lhe a Regra, dizendo:

Recebe a Regra, que os santos Padres nos legaram.  
Por ela conduzirás e guardarás  
as irmãs que Deus confiou aos teus cuidados,  
na medida em que o mesmo Deus te ajudar  
e a humana fraqueza to permitir.

**20.** Se a Abadessa tiver recebido o anel no dia da sua profissão e consagração religiosa, não se faz agora entrega dele.

Se a Abadessa o não tiver recebido, o Prelado pode colocar-lho no dedo anular da mão direita, dizendo:

Recebe este anel, em sinal de fidelidade.  
Munida de inquebrantável constância,  
guarda esta congregação (ou: esta família monástica)  
na caridade fraterna.

**21.** A Abadessa saúda o Prelado fazendo uma inclinação profunda e volta para o seu lugar, acompanhada das suas assistentes.

A Missa continua na forma habitual. Diz-se o Símbolo, segundo as rubricas. Omite-se a Oração Universal, substituída pelas Ladainhas.

A Eleita, seus pais e parentes, bem como os membros da comunidade, podem receber a Comunhão sob as duas espécies.

**22.** Terminada a Missa, se for oportuno, pode cantar-se o hino Nós Vos louvamos, ó Deus (Te Deum), ou outro cântico equivalente. Entretanto, o Prelado conduz a Abadessa até à clausura. Se o Prelado for o Ordinário do lugar, com jurisdição imediata sobre as monjas, conduz a Abadessa à sua sede no coro, e ali a instala, convidando-a a sentar-se, a não ser que a mesma Abadessa já tenha sido instalada logo após a eleição.

# APÊNDICE

**I****LEITURAS BÍBLICAS PARA A MISSA RITUAL  
DA BÊNÇÃO DO ABADE E DA ABADESSA****LEITURAS DO ANTIGO TESTAMENTO**

1. **Prov 2, 1-9:**  
*“Inclina o teu coração para conheceres a prudência”.*  
Meu filho, se receberes as minhas palavras...
2. **Prov 4, 7-13:**  
*“Eu te mostrarei o caminho da sabedoria”*  
O princípio da sabedoria...

**LEITURAS DO NOVO TESTAMENTO**

3. **Act 2, 42-47:**  
*“Todos os que acreditavam viviam unidos e tinham tudo em comum”.*  
Os irmãos eram assíduos ao ensino dos Apóstolos ...
4. **Ef 4, 1-6:**  
*“Solicitos em manter a unidade de espírito pelo vínculo da paz”.*  
Eu, prisioneiro pela causa do Senhor, ...
5. **Col 3, 12-17:**  
*“Revesti-vos da caridade que é o vínculo da perfeição”.*  
Como eleitos de Deus, santos e predilectos, ...
6. **Hebr 13, 1-2. 7-8. 17-18:**  
*“Obedecei aos que vos guiam. Orai por nós”.*  
Irmãos: Haja, entre vós, a caridade fraterna...
7. **1 Pedr 5, 1-4:**  
*“Como modelo do vosso rebanho”.*  
Caríssimos: Aos presbíteros que estão entre vós, ...

**SALMOS RESPONSORIAIS**

8. **Sal 1, 1-2. 3. 4 e 6 R. (Sal 39, 5a):**  
Feliz o homem que pôs a sua esperança no Senhor.
9. **Sal 33, 2-3. 4-5. 10-11. 12-13R. (12):**  
Filhos, escutai-me: vou ensinar-vos o temor do Senhor.
10. **Sal 91, 2-3. 5-6. 13-14. 15-16 R. (Cf 2a):**  
É bom louvar-Vos, Senhor.

**ALELUIA E VERSÍCULO ANTES DO EVANGELHO**

11. **Mt 23, 9a. 10b**  
Um só é o vosso pai, o Pai celeste;  
Um só é o vosso mestre, Jesus Cristo.
12. **Col 3, 15**  
Reine em vossos corações a paz de Cristo,  
à qual fostes chamados para formar um só corpo.

**EVANGELHOS**

13. **Mt 23, 8-12:**  
*“Aquele que for o maior entre vós será o vosso servo”.*  
Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos:  
“Não vos deixeis tratar por ‘Mestres’, ...
14. **Lc 12, 35-44:**  
*“O Senhor estabeleceu-o à frente da sua casa”.*  
Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos:  
“Tende os rins cingidos e as lâmpadas acesas. ...
15. **Lc 22, 24-27:**  
*“Eu estou no meio de vós como aquele que serve”.*  
Naquele tempo, levantou-se entre eles uma questão:  
qual deles se devia considerar o maior? ...

**II****MISSA PARA A BÊNÇÃO ABACIAL**

Esta Missa para a Bênção do Abade ou da Abadessa pode dizer-se todos os dias, excepto nos domingos do Advento, da Quaresma e da Páscoa, nas solenidades, na Oitava da Páscoa, na Semana Santa, na Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos e na Quarta-Feira de Cinzas.

**ANTÍFONA DE ENTRADA**

Jo 15, 16

Não fostes vós que Me escolhesteis, diz o Senhor.  
Fui Eu que vos escolhi e vos destinei  
para que deis fruto e o vosso fruto permaneça.

**Ou**

Col 3, 14-15

Revesti-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição,  
e reine em vossos corações a paz de Cristo.

**ORAÇÃO COLECTA**

Deus, bom Pastor da Igreja,  
que escolheste para Abade desta comunidade  
o vosso servo **N.**,  
concedei-lhe o dom da doutrina e da santidade  
para orientar os seus irmãos  
no caminho da verdadeira sabedoria,  
até que um dia possa receber com eles  
a recompensa eterna.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

## ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Recebei, Senhor, os nossos dons  
e fazei que, oferecendo-nos como sacrifício espiritual,  
cresçamos sempre na verdadeira humildade,  
na obediência e na paz.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

## ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Mt 20, 28

O Filho do homem não veio para ser servido,  
mas para servir e dar a vida pela redenção dos homens.

### Ou

Onde há caridade verdadeira, aí habita Deus.  
Aqui nos reuniu o amor de Cristo.

## ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Olhai benignamente, Senhor, para a vossa família  
e fazei que, celebrando o mistério da fé,  
sigamos fielmente o caminho do Evangelho,  
cantando sempre e em tudo a vossa glória.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.



## ÍNDICE

Apresentação.....	7
Decretos de aprovação.....	8

### RITO DA BÊNÇÃO DE UM ABADE

Preliminares.....	13
Bênção do Abade.....	15

### RITO DA BÊNÇÃO DE UMA ABADESSA

Preliminares.....	27
Bênção da Abadessa.....	29

## APÊNDICE

I. Leituras bíblicas para a Missa ritual.....	40
II. Missa para a Bênção Abacial.....	42